

Ata da 110ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia,

em 04 de novembro de 2013.

Presidência do Senhor Deputado Alan Sanches, *ad hoc*. À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes Srs. Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Coronel Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Gaban, Graça Pimenta, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, João Carlos Bacelar, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria Del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Temóteo Brito, Tom Araújo, Vando, Zé Neto e Zé Raimundo (53). Havendo *quorum* regimental, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão. Em seguida, comunicou o expediente despachado pela presidência: ofícios dos Deputados Maria Del Carmen, Targino Machado e Nelson Leal justificando as ausências que tiveram em sessões plenárias. PEQUENO EXPEDIENTE – O Deputado Álvaro Gomes lembrou que foi no dia 04 de novembro de 1969, em São Paulo, que Carlos Marighella foi assassinado pela ditadura militar, todavia, decorridos 44 anos, o “companheiro” continua vivo na memória do povo brasileiro e os ideais que ele defendia por uma sociedade socialista continuam atuais. Discorreu sobre a Sessão Especial de abertura do Novembro Roxo, pedindo o empenho dos pares para o avanço daquela campanha. O Deputado João Carlos Bacelar teceu considerações sobre o Anuário Estatístico do Exercício de 2012 da Secretaria Nacional de Segurança Pública - Ministério da Justiça, o qual apontou que a Bahia é o quarto Estado mais violento do Brasil. Nesse sentido, analisou o crescimento da violência no Estado, que em 2002 ocupava o 24º lugar no País, e na Região Metropolitana de Salvador, que hoje alcança 60,1% para cada grupo de cem mil habitantes. A propósito, apelou ao Governo do Estado para fazer um pacto no sentido de acabar com o extermínio da juventude negra, a qual vem sendo assassinada em números significativos em relação aos jovens brancos. O Deputado Carlos Brasileiro rechaçou a fala do orador que o antecedeu, afirmando que o Governo Wagner não é racista e está trabalhando para reduzir esses índices. Discorreu sobre a Sessão Especial que, naquela manhã, entregou a Comenda Dois de Julho ao Secretário da Saúde, Jorge Solla, enaltecendo o trabalho que o

Secretário vem realizando pela saúde do Estado e parabenizou o Deputado Alan Sanches pela iniciativa da homenagem. Por fim, mostrou-se esperançoso de que o Hospital de Base do Município de Senhor do Bonfim seja autorizado antes que o Secretário se desvincule do cargo para concorrer a uma vaga na Câmara Federal, ocasião em que o substituirá naquela Secretaria. O Deputado Luciano Simões lamentou que a Bahia estivesse assistindo atônita aos índices do Ministério da Justiça, os quais apontaram que a Bahia avançou do 13º para o 4º lugar em violência no País. Por outro lado, a imprensa divulgou que na pesquisa da pior educação do Brasil a Bahia ocupou o penúltimo lugar; as universidades estaduais estão com dificuldades, citando a Uesb, que está sem pagar os servidores, “uma decorrência da calamidade financeira e administrativa do Estado”. O Deputado Gaban fez uma questão de ordem para indagar, mais uma vez, as razões para as contas do TCE ainda não terem sido apreciadas, sugerindo o dia imediato para fazê-lo. O Sr. Presidente informou que existem oito contas para serem apreciadas, quatro do TCM e quatro do TCE, aguardando por deliberação. O Deputado Carlos Brasileiro esclareceu que analisará a situação com o Líder da Maioria, Deputado Zé Neto. O Deputado Rosemberg Pinto manifestou satisfação pela Casa ter cedido o espaço para a apresentação de um histórico em fotografia de Carlos Marighella, “um grande lutador pela democracia”, bem como pela entrega da Medalha Dois de Julho ao Secretário da Saúde, Jorge Solla, naquela manhã, em reconhecimento ao trabalho que desenvolve em prol da saúde no Estado, realizando “uma gestão que nos orgulha”. Apresentou uma Moção de Aplauso para felicitar o Ilê Aiyê pelos 40 anos de existência, trabalhando pelo resgate da formação da sociedade brasileira e baiana, do ponto de vista cultural e da história da África, e lembrou que quando esteve na Petrobras contribuiu para a construção da sede da instituição no Curuzu. Por fim, teceu considerações sobre o artigo que fizera sobre o Leilão de Libra, o qual será publicado no dia imediato. A Deputada Graça Pimenta, referindo-se à matéria que o jornal *A Tarde* publicou no dia 03/11 sobre a presença do Coral Sol na Baía de Todos-os-Santos, lembrou o Projeto de Lei nº 19.444/2011, de autoria dela, que proíbe o lançamento de águas de lastro de navios e embarcações na Baía de Todos-os-Santos e outras instalações portuárias no Estado da Bahia, haja vista a presença daqueles moluscos acarretar malefícios para o meio ambiente e, conseqüentemente para o homem, razão pela qual pediu o apoio dos pares para a aprovação daquela proposta. O Deputado Marcelino Galo lembrou que há 44 anos, no dia 04/11/1969, Carlos Marighella, aos 57 anos, foi assassinado, em uma emboscada, por vinte agentes da ditadura militar, enquanto o aparato repressivo “fabricou uma outra versão oficial”. A propósito, parabenizou o jornalista Mário Magalhães, autor da biografia “Marighella: o guerrilheiro que incendiou o mundo”, livro que lhe rendeu o prêmio Jabuti. Solicitou que fosse inserido nos Anais da Casa o artigo de João Carlos Teixeira Gomes, publicado no jornal *A Tarde*, que celebrou os 90 anos de vida do ex-Deputado e ex-Prefeito de Salvador, Virgildásio Sena, engenheiro

competente, planejador e administrador, que foi cassado em 1964 pela ditadura militar. A propósito, registrou que a Comissão da Verdade terá o prazer de ouvir o ex-parlamentar Luiz Leal, que foi cassado por ter votado contra a cassação do então Prefeito Virgildásio Sena. O Deputado Carlos Geilson associou-se à fala do Deputado João Carlos Bacelar, afirmando que os números reais sobre a segurança pública na Bahia desmentem a propaganda do Executivo Estadual, haja vista a violência e os homicídios terem avançado muito (o quarto estado), além do roubo de carro (o segundo estado), entretanto, não é só a segurança pública que vai mal, a saúde pública está na UTI e a educação está deficiente, o que mostra que o Governo fracassou e o Estado está em falência. Por fim, asseverou que “a Bahia dos baianos não é a Bahia de Jaques Wagner, mal administrada; a Bahia que queremos é a Bahia do progresso e de um governo empenhado”. Constatada a falta de *quorum* regimental, solicitação do Deputado Carlos Brasileiro, o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão, à qual deixaram de comparecer os seguintes Srs. Deputados: Ângela Sousa, Bira Corôa, Carlos Ubaldino, Fátima Nunes, Herbert Barbosa, Paulo Rangel, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto e Yulo Oiticica (10).

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -